



OLHARES SOBRE A HISTÓRIA

ESTUDOS OFERECIDOS
A IRIA GONÇALVES



Sumário

Abertura.....	9
Tábula gratulatória	11
À conversa com Iria Gonçalves.....	13
Álbum de fotografias.....	49
Bibliografia de Iria Gonçalves.....	57
Teses e dissertações orientadas por Iria Gonçalves.....	67
MARIA DO ROSÁRIO THEMUDO BARATA, Breves palavras de apresentação da Professora Doutora Iria Gonçalves.....	73
JOSÉ MATTOSO, A uma Colega.....	75
Estudos Medievais	
ANDRADE, MARIA FILOMENA O poder e o privilégio: o convento de Santa Clara de Coimbra em meados do século XIV	79
BARROCA, MÁRIO JORGE A construção de fontes na epigrafia medieval portuguesa (séc. XIV e XV)	89
BEIRANTE, MARIA ÂNGELA As Filhas de Eva nas cidades portuguesas da Idade Média	97
BOTÃO, MARIA DE FÁTIMA Um contributo para o estudo das finanças urbanas na Idade Média.....	113
BRAGA, PAULO DRUMOND O leite na Idade Média portuguesa.....	121
BRANCO, MARIA JOÃO VIOLANTE “Vi”, “ouvi” e “estive presente”: em torno das testemunhas e dos testemunhos em inquéritos sobre as questões entre Braga, Compostela e Toledo	127
BRANQUINHO, ISABEL Tombo da granja de Benfica, do mosteiro de São Vicente de Fora.....	141
CHAMBEL, PEDRO Dois Predadores do Quotidiano Rural numa Fonte Literária Medieval Portuguesa – O Lobo e a Raposa no <i>Livro de Esopo</i>	159
COELHO, MARIA HELENA DA CRUZ Considerações em torno das Chancelarias Municipais	165
CONDE, MANUEL SÍLVIO Alves e VIEIRA, MARINA AFONSO Notas sobre viagens e viajantes. No Norte de Portugal, entre o ocaso da Idade Média e a alvorada dos Tempos Modernos	173
CORREIA, FERNANDO BRANCO Paisagens periurbanas da Elvas medieval	187
COSTA, ADELAIDE MILLÁN DA Entre o sal e o serviço régio: percurso do cidadão portuense Afonso Ferraz (1463-1511)	193

COSTA, MARISA	
Do ofício de escrivão. A propósito dos agentes da escrita na chancelaria de D. Pedro I.....	199
DUARTE, LUÍS MIGUEL	
A construção da Alfândega Nova do Funchal em 1515.....	207
FALCÃO, MARIA DA CONCEIÇÃO	
Um esboço das cores da cidade, entre o público e o privado, na Idade Média.....	217
FARELO, MÁRIO SÉRGIO	
Rio de Mouro na Idade Média: a paisagem e as suas gentes.....	225
FONTES, JOÃO LUÍS INGLÊS	
Percursos de um antigo ermitério medieval: o oratório do Alentejo, no termo de Óbidos.....	233
GOMES, SAUL ANTÓNIO	
D. João Eanes de Dornelas, abade de Alcobaça (1381-1414).....	253
GOUVEIA, MÁRIO DE	
Hermenegildo Guterres e a presúria de Coimbra (séc. IX-X).....	279
HENRIQUES, ANTÓNIO CASTRO	
Finanças régias e <i>Reconquista</i> . Em torno de uma hipótese de Iria Gonçalves.....	293
LOPES, GRAÇA VIDEIRA	
O espaço ibérico na lírica profana galego-portuguesa.....	309
LOPES, PAULO ESMERALDO	
A cidade no <i>Livro do Conhecimento</i>	317
LOURENÇO, VANDA	
O itinerário de D. Gonçalo Garcia de Sousa (1229-1285).....	327
LOURO, MARIA ANTÓNIA TEIXEIRA	
Os bens de D. João de Aboim em Portel.....	353
MACÍAS, SANTIAGO	
Recursos do <i>alfoz</i> de Mértola – meio ambiente e registo arqueológico.....	357
MARQUES, JOSÉ	
Reflexos da guerra luso-castelhana, nas terras de Barroso e Monforte de Rio Livre – 1338-1340.....	365
MARQUES, MARIA ALEGRIA FERNANDES	
Uma eleição em tempo de guerra S. Bento de Castris – 1384.....	379
MARTINS, ALCINA MANUELA DE OLIVEIRA	
Genebra de Sá, uma abadessa de Vairão nos finais da Idade Média.....	385
MOITEIRO, GILBERTO CORALEJO	
As lágrimas na hagiografia do Mosteiro de Jesus de Aveiro: expressão de uma comunidade emocional.....	391
MORENO, HUMBERTO BAQUERO	
O poder real e o franciscanismo no Portugal medieval.....	413
OLIVEIRA, JOSÉ AUGUSTO C. F.	
O porto de Coima.....	419

OLIVEIRA, LUÍS FILIPE O mosteiro de Santos, as freiras de Santiago e o culto dos Mártires	429
PAULO, LUÍS CAMPOS Transição e Mudança na Cidade Medieval de Tavira (Algarve)	437
PEREIRA, MARIA TERESA LOPES O mel e a cera em Portugal, na Idade Média	447
PINA, ISABEL CASTRO Documentos para a história dos Lóios em Portugal: o livro dos capítulos gerais da congregação (1478-1502)	469
REAL, MANUEL LUÍS O Pórtico da Glória e a escultura portuguesa do seu tempo	475
REI, ANTÓNIO Coimbra e a sua região, segundo as fontes geográficas árabes	493
RÊPAS, LUÍS MIGUEL <i>Familiares e familiaritas</i> no mosteiro cisterciense de Arouca (séculos XIII e XIV)	501
RODRIGUES, ANA MARIA S. A. Os Estatutos dados ao Cabido da Sé de Braga por D. Diogo de Sousa em 1506	517
RODRIGUES, CARLA DEVESA Por entre apodos e alcunhas medievos: Entrever ruralidades na antroponímia torriense	531
ROSA, MARIA DE LURDES Catálogo de testamentos e tombos (1296-1521) da Provedoria das Capelas de Lisboa	539
SÁ-NOGUEIRA, BERNARDO DE Respiga de antroponímia na documentação portuguesa de 1214 a 1234	553
SANTOS, MARIA LEONOR FERRAZ DE OLIVEIRA SILVA Antroponímia fronteiriça minhota no século XIII	563
SERRA, JOAQUIM BASTOS Senhorios e foreiros no momento da rescisão dos contratos. Encampações em Évora nos finais da Idade Média	571
SILVA, MANUELA SANTOS Igrejas-Colegiadas na Idade Média: uma linha de investigação a ser (pros)seguida	583
SILVEIRA, ANA CLÁUDIA Novos contributos para o estudo dos moinhos de maré no Estuário do Tejo: empreendimentos e protagonistas (séculos XIII-XVI)	591
SOALHEIRO, JOÃO <i>More Cisterciensis Ordinis</i> : Acta da visitação de D. Fr. Edme de Saulieu, abade de Claraval, ao Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça (1532)	611
SOUSA, BERNARDO VASCONCELOS E A cidade e o campo em tempo de crise. As queixas dos concelhos em 1352	619

SOUSA, JOÃO SILVA DE Viajar pela Europa: de Lisboa ao Concílio de Basileia (1436-1437). Itinerário de D. Afonso, 4.º conde de Ourém e de sua comitiva	627
TAVARES, MARIA JOSÉ FERRO As pescas: uma riqueza em extinção?	639
VARANDAS, JOSÉ Composição da propriedade, produção rural e processos de transformação nas terras do Mosteiro de Santa Maria de Almoester no século XIV	653
VELOSO, MARIA TERESA NOBRE Reconquista e fomento agrário na região da Bairrada (séculos IX-XII), segundo a documentação do <i>Livro Preto</i> da Sé de Coimbra: alguns aspectos	667
VENTURA, LEONTINA O Alcaide Cerveira (1158-1207) Identificação, trajectória e património.....	673
VIANA, MÁRIO As medidas de capacidade nas inquirições de 1258.....	691
Outros Estudos	
ALVES, DANIEL RIBEIRO Produção Agrícola e Distribuição Social dos Dízimos no Minho no Final do Antigo Regime.....	705
BRAGA, ISABEL M. R. MENDES DRUMOND O Primeiro Livro Impresso de Doçaria Portuguesa (1788)	721
BUESCU, ANA ISABEL A cidade e o poder. Uma descrição de Lisboa no século XVI	729
CARAMELO, FRANCISCO O nomadismo e a cidade na Mesopotâmia: conflito ou complementaridade?	735
CUNHA, MAFALDA SOARES DA Nobreza, alianças matrimoniais e reprodução social. Análise comparada dos grupos familiares dos Meneses e Cunha (séc. XV – 1640).....	741
DIAS, JOÃO JOSÉ ALVES Gouveia – os recursos populacionais desde os alvares da Modernidade.....	757
LIMA, ALEXANDRA CERVEIRA Património do Mosteiro de Santa Maria das Júnias: entre o Cávado, o Lima e a serra do Gerês	767
LOPES, MARIA HELENA TRINDADE A educação urbana no Egito Antigo.....	783
PALLA, MARIA JOSÉ Metáforas alimentares no teatro quinhentista.....	787
RODRIGUES, MIGUEL JASMIN A cidade e o campo: dois cenários indissociáveis na organização dos poderes.....	797
ROLLO, MARIA FERNANDA Lisboa Metro a Metro. Notas históricas sobre a ‘conquista da cidade’	803
Índice de autores.....	813

À conversa com Iria Gonçalves*

Amélia Aguiar Andrade
Maria do Rosário Themudo Barata
Hermenegildo Fernandes
Luís Krus

Apresentação

Avessa a falar de si própria, Iria Gonçalves não se deixou facilmente convencer a ser entrevistada. A insistência dos entrevistadores foi todavia tenaz e a promessa de que seria sobretudo uma conversa informal, acabou por vencer as últimas resistências. Assim, esta entrevista veio a decorrer, numa amena tarde do princípio do Verão de 2004, na Faculdade de Letras de Lisboa.

Fiéis à sua promessa, os entrevistadores não estabeleceram listas de perguntas nem de temas a tratar, o que permitiu que a conversa corresse fluída ao longo de mais de quatro horas, sem outras pausas do que as exigidas pelas condições, um pouco precárias e improvisadas, de gravação.

O texto que de seguida se publica é a transcrição fiel dessa conversa, pelo que se manteve o tom coloquial, omitindo-se apenas as repetições ou algum comentário, que o correr da conversa deixou inacabado e sem sentido. Entendeu-se ainda acrescentar notas esclarecedoras sobre algumas pessoas, lugares e acontecimentos que foram mencionados no decorrer da entrevista, uma vez que, na altura, nenhum dos intervenientes considerou necessário adicionar algum esclarecimento complementar, o que poderia dificultar a compreensão do texto para um leitor menos familiarizado com o meio universitário e/ou com o medievismo português.

Mas, esta entrevista, é em si própria um testemunho de grande riqueza sobre os últimos 50 anos da vida universitária portuguesa e sobretudo, sobre os caminhos percorridos pela História Medieval em Portugal, protagonizado por alguém que os acompanhou desde o seu interior, através de uma carreira de investigadora e de professora sólida, rigorosa, inovadora e de grande dedicação à formação de novos docentes e investigadores. Testemunho desassombrado, recupera sem nostalgias antigas vivências hoje perdidas, mantendo sempre um registo de positiva esperança e revelando como, para o historiador no sentido efectivo da palavra, não existe reforma para a actividade de investigação.

Mas este texto é ainda, por força de circunstâncias dolorosas, o recuperar da voz de Luís Krus. Embalado pela conversa, pelo riso e pela empatia que se criou entre entrevistada e entrevistadores, abandonou a sua reserva natural que o levava a raramente falar de si próprio, deixando aqui antever um pouco do que foi a sua vivência como aluno universitário, um tempo que lhe trazia sempre o grato recordar de sólidas amizades e de uma dinâmica intelectual irrepetível.

Amélia Aguiar Andrade
Hermenegildo Fernandes

* Este texto transcreve, na íntegra, a entrevista realizada em Junho de 2004 no Instituto Fernão Lopes da Faculdade de Letras de Lisboa. Optou-se deliberadamente pela manutenção do estilo coloquial utilizado por todos os intervenientes, eliminando-se apenas as repetições. Transcrição da gravação por Maria Teresa Lopes Pereira. Revisão inicial por João Luís Inglês Fontes. Revisão final e notas por Amélia Aguiar Andrade e Hermenegildo Fernandes.

Síglas utilizadas para os intervenientes: AA – Amélia Aguiar Andrade; HF – Hermenegildo Fernandes; IG – Iria Gonçalves; LK – Luís Krus; MRTB – Maria do Rosário Themudo Barata.